

271

**AUMENTO DE ÓXIDO NÍTRICO PELO VENENO DE DIRPHIA SP. EM PLEURISIA.** Carlos Eduardo Leite, Adroaldo Lunardelli, Jarbas Rodrigues de Oliveira (orient.) (PUCRS).

Pouco é conhecido acerca da ação fisiológica causada pela inoculação do veneno de *Dirphia* sp. (Lepdoptera, Saturniidae). Os acidentes acontecem quando o inseto ainda encontra-se na fase larval (ou imatura) quando é denominado "lagarta", ocorrendo na ocasião em que as cerdas pontiagudas e ocas entram em contato com a pele humana, fazendo com que o veneno contido na base dos "espinhos" ou cerdas seja injetado no indivíduo. O presente desígnio objetiva avaliar o papel do óxido nítrico no perfil inflamatório induzido pelo veneno de *Dirphia* sp. através do modelo de pleurisia em ratos. O perfil inflamatório é analisado através do volume de exsudação, concentração protéica, diferencial citológico, contagem de leucócitos totais e dosagem de óxido nítrico. Os resultados mostram que o veneno de *Dirphia* sp. é capaz de produzir maior concentração de óxido nítrico do que o grupo que recebeu carragenina (potente agente inflamatório). A administração de fármacos antiinflamatórios (frutose-1, 6-bisfosfato, dexametasona, rofecoxib, diclofenaco de sódio e pirilamina) reduz a concentração de óxido nítrico induzida pelo veneno. Portanto, a injeção intrapleural do veneno de *Dirphia* sp. causa reação inflamatória na cavidade pleural de ratos, sendo que seu mecanismo de ação envolve a indução exacerbada de óxido nítrico. Este modelo de indução de pleurisia apresenta padrões distintos daqueles apresentados pela carragenina e, por isso, constitui mais uma ferramenta importante para a avaliação do processo inflamatório e é um excelente método para teste de drogas com potencial efeito antiinflamatório.